

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

ACTIVE METHODOLOGIES IN NURSING EDUCATION IN BRAZIL: A NARRATIVE REVIEW OF LITERATURE

Jamilla Sarmiento Rocha **1**
Naiara Mesquita Almeida **2**
Tallyta Barros Ribeiro **3**
Juliana Gomes de Souza **4**
Ana Kleiber Pessoa Borges **5**

Resumo: Este artigo tem como objetivo identificar as metodologias ativas utilizadas em cursos de graduação de enfermagem no Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cujos artigos científicos, publicados entre os anos de 2010 e 2020, foram levantados a partir de busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). De acordo com o resultado encontrado, pode-se observar que a metodologia lúdica foi a mais utilizada entre as metodologias ativas aplicadas pelos docentes nos cursos de enfermagem, bem como foram constatadas outras metodologias ativas especificamente: metodologia da problematização, metodologia que utiliza tecnologias digitais, metodologia dialógica, portfólios, estudo de caso e caso clínico. O resultado deste estudo possibilitou identificar a pluralidade das metodologias ativas no curso de enfermagem. Este estudo, ainda, viabiliza o incentivo dos docentes à prática de metodologias ativas no ensino, possibilitando o favorecimento ao processo de aprendizagem e o reconhecimento do professor como agente transformador através da educação.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ensino-Aprendizagem. Enfermagem.

Abstract: This study aimed to identify the active methodologies used in undergraduate nursing courses in Brazil. This is a narrative review of the literature. Whose survey of scientific articles was carried out from the electronic search in the Virtual Health Library (VHL), published between 2010 and 2020. A total of 9 scientific articles for the research was obtained after applying the inclusion criteria. According to the result found, it can be observed that the playful methodology was the one that was most repeated among the active methodologies used by the professors of the nursing course, as well as other active methodologies were also found specifically: methodology of problematization, methodology using technologies digital, dialogic methodology, portfolios, case study and clinical case. The result of this study made it possible to identify the plurality of active methodologies used by professors in the nursing course. This study also makes it possible to encourage teachers to practice active methodologies in teaching, making it possible to favor the learning process and the recognition of the teacher as a transforming agent through education.

Keywords: Active Methodologies. Teaching-Learning. Nursing.

- 1** Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8101189768758386>, ORCID: 0000-0001-8058-5528. E-mail: jamillasarmentor@icloud.com
- 2** Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2226056113248051>, ORCID: 0000-0002-9952-2751. E-mail: naiaramesquita@gmail.com
- 3** Enfermeira, Universidade de Gurupi – UnirG. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7412676433690189>, ORCID: 0000-0001-5203-2731. E-mail: tallytabarrosribeiro@gmail.com
- 4** Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1028889425279290>, ORCID: 0000-0002-5893-3992. E-mail: julianasogo@gmail.com
- 5** Graduada em Biologia pela Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0903897312779940>, ORCID:0000-0003-1865-2595. E-mail: anakleiber@uft.edu.br

Introdução

A educação de nível superior passa por inúmeras transformações relacionadas às metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas. Historicamente, é possível notar a prevalência de estruturas tradicionais, que se instalaram unanimemente durante longos períodos, trazendo a ideia do aprendizado como algo passivo, colocando a figura do docente como fornecedor das ideias e autor das decisões (MELO, 2017).

Após alguns avanços, com a revisão e construção de formas de estudo-ensino, traçaram-se novos caminhos que favorecem e estimulam o aluno a buscar conhecimento, trazendo consigo questionamentos antes reprimidos ou desconhecidos, tornando o processo de aprendizagem participativo, aumentando a produtividade dos acadêmicos e proporcionando experiências satisfatórias e reais. Nesse contexto, o modelo de metodologias ativas de ensino, embora seja desafiador, configura-se como uma prática que estimula e desenvolve habilidades, pensamento crítico baseado em experiências cotidianas e problematização de fenômenos. Os resultados mostram-se satisfatórios e eficazes, levando em consideração o maior rendimento por parte dos acadêmicos e o estímulo de sua autonomia (SILVA *et al.*, 2017).

Colares e Oliveira (2018) comentam sobre a relação da metodologia ativa com o ensino em enfermagem, ressaltando que, embora a formação na área da saúde seja majoritariamente tecnicista, há estímulo para o desenvolvimento do aprendizado baseado em condutas práticas que promovem troca de experiências e atuação do futuro profissional como protagonista e responsável pela produção do conhecimento.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é analisar e discutir as metodologias ativas utilizadas no curso de enfermagem, com base na revisão de literatura do período de 2010 a 2020, no Brasil.

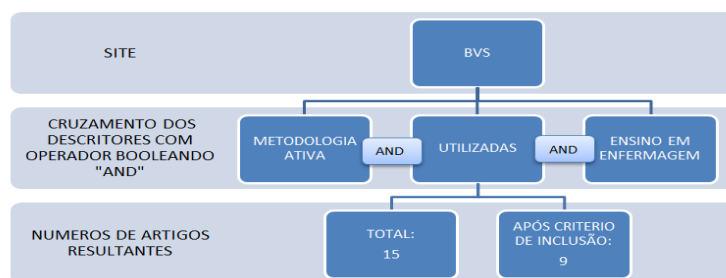
Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Esse tipo de estudo permite reunir conhecimentos sobre determinado assunto, além de sintetizar e resumir o conjunto de publicações científicas e proporcionar aos leitores uma compreensão atual sobre a temática (GALDINO *et al.*, 2016); (MANCINI; SAMPAIO, 2007). Nesse sentido a revisão narrativa aponta novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento e construindo orientações de práticas pedagógicas que subsidiam mudanças nas práticas e identificação das lacunas que precisam ser melhoradas (GALDINO *et al.*, 2016).

O levantamento dos artigos científicos foi realizado a partir de busca eletrônica no site da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), que foi escolhida por conter uma vasta base de dados e informações da área da ciência da saúde. Usaram-se trabalhos publicados nos últimos 10 anos, ou seja, entre 2010 e 2020, no idioma português. Para a busca, foram usados os seguintes descritores, combinados pelo operador booleano "AND": Metodologia Ativa, Utilizada e Ensino em Enfermagem. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra, indexados nos bancos de dados contidos no site BVS com os descritores em saúde elencados acima, publicados em português e que correspondessem ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos artigos que apresentaram repetição distinta, artigos publicados que não atendessem ao objetivo desta pesquisa, artigos publicados em inglês e, ainda, artigos publicados fora do recorte de ano estabelecido na pesquisa.

Foram identificados, a partir do processo de rastreamento inicial, quinze (15) artigos. Desses, após aplicação dos critérios de exclusão e retirada dos artigos que se repetiam, nove (9) atenderam ao objetivo desta pesquisa, como demonstrado no Gráfico 1. Instituiu-se uma representação para dispor o resultado que se obteve mediante o cruzamento dos descritores, com o intuito de proporcionar uma melhor compreensão.

Imagem 1. Representação gráfica do esquema utilizado para obter-se o resultado final da amostra



Fonte: Autores, 2020.

Para reunir as informações, elaborou-se um instrumento de coleta de dados, com a finalidade de auxiliar a extrair e analisar os dados dos estudos selecionados. Esse instrumento foi composto pelos seguintes itens: (1) Autores, (2) Título do artigo, (3) Tipo de Estudo, (4) Revista, (5) Ano de publicação, (6) Metodologia Utilizada.

Segundo Monteiro e Vieira (2010), a prática da educação elege metodologias de ensino para compartilhar o conhecimento, facilitando a percepção de determinado assunto. É considerado como metodologia de ensino um conjunto de procedimentos didáticos representados por seus métodos e técnicas (BRIGHENTI *et al.*, 2015 apud NÉRICE, 1970, p. 284).

As metodologias ativas identificadas nesta pesquisa serão condensadas e subdivididas para melhor compreensão e distribuídas em: Metodologia Lúdica, Metodologia de Problematização, Metodologia Dialógica; Metodologias utilizando Tecnologias Digitais; e, no mais, outras metodologias citadas nos artigos, como portfólio, diário de bordo, estudo de caso e caso clínico.

Para análise das informações coletadas através dos artigos selecionados, foi realizada leitura minuciosa e exaustiva da amostra, de modo a identificar, destas, quais metodologias de ensino foram utilizadas pelos professores nos cursos de graduação em enfermagem.

Resultados e discussões

A amostra final desta revisão foi constituída por nove artigos científicos selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Dessa forma, pôde-se perceber que um artigo abordou sete tipos de metodologias ativas; três artigos apresentaram quatro tipos de metodologias ativas; um artigo apresentou três tipos de metodologias ativas; e quatro artigos abordaram apenas um tipo de metodologia ativa. Relativamente ao ano de publicação, constatou-se que dois artigos foram publicados no ano de 2017, e, em seguida, houve um artigo publicado por ano em 2010, 2011, 2012, 2013, 2015, 2018 e 2019 (Quadro 1).

Em relação às metodologias abordadas nos artigos científicos selecionados, destacam-se as tradicionais, como aula expositiva, aula teórico-prática e inserção precoce na prática da enfermagem; entre as Metodologias Ativas, encontram-se: Métodos Lúdicos, como simulação, minuto-cinema, momento-teatro, caixa dos sentidos, dinâmicas de avaliação, sociodrama; Metodologia da Problematização, composta por Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aprendizado baseado em equipe e problematização; Metodologia utilizando Tecnologia Digital, como software ou programa de computação, ferramentas eletrônicas, programas on-line; e Metodologia de Educação Dialógica, com grupo focais e práticas circulares; e outras técnicas citadas, como portfólio, diário de bordo, estudo de caso e caso clínico.

Os artigos foram dispostos quanto aos autores, título, tipo de estudo, revista, ano de publicação e metodologia utilizada, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos artigos selecionados para pesquisa, segundo autor, título, tipo de estudo, revista, ano de publicação e metodologia utilizada

Autores	Título	Tipo de Estudo	Revista	Ano de publicação	Metodologia Utilizada
JURADO, Sonia Regina <i>et al.</i>	Metodologias ativas no ensino de estudantes de enfermagem: uma revisão sistemática	Revisão Sistemática	Revista Nursing	2019	Problematização; Aprendizagem baseada em equipe; Software ou programa computacional; Caso clínico; Diário de bordo; Portfólio reflexivo; Simulação.
DALCÓL, Camila <i>et al.</i>	Competência em comunicação e estratégias de ensino-aprendizagem: percepção dos estudantes de enfermagem	Estudo qualitativo-compreensivo, do tipo estudo de caso	Cogitare Enfermagem – UFPR	2018	Grupos focais
WINTERS, Joana Rozane da Fontoura <i>et al.</i>	Formação dialógica e participativa na enfermagem: contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo de acadêmicos	Pesquisa qualitativa ancorada no referencial de Paulo Freire	Revista Mineira de Enfermagem	2017	Processo dialógico e Participativo
BORGES, Fernanda Ribeiro <i>et al.</i>	Ensino sobre visita domiciliar a estudantes universitários	Revisão integrativa da literatura	Revista Rene – UFC	2017	Sociodrama; práticas circulares; inserção precoce (inserção na prática).
OLIVEIRA COSTA, R. R. <i>et al.</i>	O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica	Estudo teórico-reflexivo	Revista Espaço para a Saúde	2015	Simulação
DOS SANTOS, Ana Dulce Batista <i>et al.</i>	Estratégias de ensino-aprendizagem do Processo de Enfermagem na graduação e pós-graduação de Enfermagem	Revisão integrativa da literatura	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online – UFRJ	2014	Ferramentas eletrônicas; estudo de caso escrito; aula expositiva; aula teórico-prática.

MAIA, Evanira Rodrigues <i>et al.</i>	Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil	Estudo de validação	Revista de Nutrição	2012	Dinâmicas de avaliação; Minuto-cinema; Momento-teatro; Caixa dos sentidos.
WATERKEMPER, Roberta; DO PRADO, Marta Lenise.	Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem	Revisão integrativa da literatura	Avances en enfermería	2011	Simulação; programas on-line; Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); Estudo de caso;
SEBOLD, Luciana Fabiane <i>et al.</i>	Metodologias ativas: uma inovação na disciplina de Fundamentos para o Cuidado Profissional de Enfermagem	Relato de experiência	Cogitare Enfermagem – UFPR	2010	Estudo de Caso

Fonte: Autores, 2020.

Sempre se discutiram os métodos usados para que se opte pelo melhor resultado no ensino-aprendizagem do aluno. Esses métodos são práticas pedagógicas operacionalizadas por meio de um conjunto de atividades escolares propostas pelos professores, para alcançar a aprendizagem de determinados conhecimentos, valores e comportamentos dos estudantes (BERTONI *et al.*, 2019 apud TRAVERSINI *et al.*, 2009).

Paiva *et al.* (2016) mostraram, em sua pesquisa sobre metodologias ativas no ensino-aprendizagem, os principais benefícios de utilizá-las, tais como rompimento com o modelo tradicional de ensino; desenvolvimento da autonomia do aluno; exercício do trabalho em equipe; integração entre teoria e prática; desenvolvimento de visão crítica da realidade; e uso de avaliação formativa.

Aqui é importante salientar que as metodologias ativas possibilitam mudanças e evolução acerca do conhecimento do estudante. Com isso, a sua aplicabilidade possibilita o pensamento crítico-reflexivo, tornando a aprendizagem motivadora e prazerosa. Cabe lembrar que elas também permitem que o docente identifique as dificuldades e possibilidades de cada estudante, podendo trazer uma ressignificação das suas práticas pedagógicas.

A metodologia lúdica esteve presente em mais de um artigo da amostra final deste estudo, sendo utilizada de várias maneiras, como a simulação da realidade quanto à prática do exercício profissional da enfermagem. Essa metodologia busca intermediar o ensino-aprendizagem do estudante, havendo, assim, aprendizado de forma divertida e prazerosa, formando relações entre o conhecimento adquirido de forma lúdica, através da realidade vivenciada como profissionais de enfermagem (COSCRATO *et al.*, 2010).

No estudo realizado por Ribeiro *et al.* (2020), mostrou-se que o lúdico proporciona um ambiente rico para aprendizagem e facilita o desenvolvimento cognitivo, o qual conduz o professor tanto na transformação da sua prática quanto na aproximação do estudante, oportunizando, por meio da criatividade, momentos de aprendizagem permeados por diversão e compartilhamento de saberes.

Obteve-se predomínio de metodologias ativas combinadas às tecnologias digitais, visando à integração do ensino-aprendizagem, bem como a potencialização do protagonismo estudantil, através de ferramentas eletrônicas já familiares aos discentes (RIBEIRO *et al.* (2020).

A metodologia ativa combinada com a tecnologia digital permite que o professor ensine de maneira diferenciada, o que pode gerar avanços relevantes no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. A inserção das tecnologias não substitui o professor, mas possibilita novas

metodologias de ensino, que, por sua vez, levam alternativas e ferramentas a fim de favorecer o ensino em sala de aula (LUBACHEWSKI *et al.*, 2018). Além disso, proporciona compreender que a construção de significados não é adquirir uma resposta correta, mas, sim, ampliar e melhorar a capacidade de formular e resolver problemas significativos e relevantes, visto que o uso de metodologias na aprendizagem dos estudantes contribui mais para a aprendizagem e participação do estudante (LUBACHEWSKI *et al.*, 2018).

A metodologia baseada no problema e/ou problematização também apareceu neste estudo. Esse método consiste na solução de problemas, proporcionando maior conscientização dos estudantes, por meio do protagonismo estudantil na construção do conhecimento. A Metodologia da Problematização possibilita o saber por meio da troca de experiências, além de reconhecer os problemas pautados na realidade. Também promove uma relação horizontal entre professor e estudante, a fim de trabalhar a autonomia e valorizar o saber do acadêmico (SANTOS; FILHO, 2004).

Menezes-Rodrigues *et al.* (2019) concluem que a PBL, quando utilizado, fomenta nos discentes autonomia e independência, estimula a busca pelo conhecimento, promove interação social e fortalece o processo de humanização, tornando o estudante parte do processo de ensino-aprendizagem, cujos resultados estão atrelados ao grau de comprometimento daquele. Traz como vantagens o aumento da motivação dos estudantes, melhora da compreensão, assimilação dos conteúdos e leitura mais frequente. O PBL, ainda, possibilita ao aluno uma configuração de diferentes cenários de aprendizagem, bem como a abrangência do cuidado ao indivíduo, família e comunidade, o que fortalece a reflexão crítica e solução de problemas, incluindo o próprio aluno e os docentes (CELESTINO *et al.*, 2020).

A metodologia dialógica esteve presente entre as metodologias utilizadas pelos professores do curso de enfermagem. Aparece como construção de um conhecimento baseado em rodas de conversa, onde ele será compartilhado entre professores e alunos, dispendo a valorização do saber igualitário. Nesse sentido, a metodologia dialógica está contida no cotidiano e na prática e consiste em voltar-se para o próximo em uma relação horizontal, de forma humanizada, e na construção de um ensino transformador que valoriza o diálogo, visando ao crescimento em conjunto, no qual o professor deixa de ser o detentor do saber e passa a reconhecer e valorizar o saber dos estudantes (PENA *et al.*, 2018).

Cabe ressaltar que o uso do portfólio reflexivo está presente como método de ensino mais prático no curso de enfermagem, pois permite a autonomia do estudante em sua construção do conhecimento. Notadamente, há pouco custo para a produção do portfólio reflexivo, favorecendo o custo-benefício para o estudante. Desta forma, o portfólio reflexivo é uma importante Metodologia Ativa no processo de ensino-aprendizagem para o estudante de enfermagem, por ser um espaço onde pode ocorrer descrições manuscritas e/ou digitadas das atividades e vivências práticas, juntamente à contextualização teórica, permitindo, assim, que os estudantes se tornem críticos e reflexivos acerca de suas ações e condutas (EHMKE *et al.*, 2018). De Oliveira (2019) reafirma que o portfólio reflexivo seleciona e ordena evidências de aprendizagem do estudante, uma vez que possibilita identificar questões relacionadas ao ensino-aprendizagem, e influencia no processo de autorreflexão, tanto para o educando quanto para o educador.

Identificou-se, ainda, como metodologia ativa no ensino, o método Estudo de Caso e Caso Clínico. Estes proporcionam uma visão realística da prática de enfermagem, oportunizando o desenvolvimento de condutas e competências do profissional enfermeiro. Deste modo, proporcionam uma aprendizagem baseada em evidências científicas e técnicas básicas para o cuidado, frente à situação clínica citada no método do estudo.

O método do Estudo de Caso e/ou Caso Clínico favorece a construção do senso crítico e reflexivo, presente no processo de ascensão e expansão na graduação de enfermagem, como se pode comprovar nas publicações mais recentes da área. Consideram ainda uma estratégia de ensino humanística e problematizadora que viabiliza discussões que envolvem questões teórico-práticas, bem como o planejamento da assistência, incentivando o aluno na tomada de decisões frente a um plano assistencial baseado no Processo de Enfermagem (DA SILVA *et al.*, 2014).

Considerações Finais

O resultado deste estudo possibilitou identificar a pluralidade de metodologias ativas utilizadas no ensino de enfermagem no Brasil. Especificamente, foram identificados 22 tipos de metodologias ativas, como problematização, aprendizagem baseada em equipe, software ou programa computacional, caso clínico, diário de bordo, portfólio reflexivo, simulação, grupos focais, processo dialógico e participativo, sociodrama, práticas circulares, inserção precoce (inserção na prática), ferramentas eletrônicas, estudo de caso escrito, aula expositiva, aula teórico-prática, dinâmicas de avaliação, minuto-cinema, momento-teatro, caixa dos sentidos, programas on-line e Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).

Percebemos que a metodologia lúdica, em especial, em forma de simulação, mostrou-se presente na maioria dos artigos analisados. Ainda encontra-se dificuldade para implementá-la no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de enfermagem, devido à carência de incentivo e habilidades técnicas.

Já o efeito obtido neste estudo demonstra que a utilização das metodologias ativas como recurso de ensino estabelece uma visão mais dinâmica e integrada no cotidiano do estudante, ampliando, assim, o pensamento crítico e reflexivo, para promover autonomia de escolhas e ações frente à formação profissional e ao processo de ensino-aprendizagem.

Este estudo possibilitou, ainda, afirmar que a implementação das metodologias ativas resulta em benefícios para o docente do curso de enfermagem, favorecendo o processo de ensino e o reconhecimento como agente transformador através da educação. Salientamos que é indispensável encorajar os docentes a implementar as metodologias ativas, tendo em vista que estas permitem troca de conhecimento e participação ativa dos estudantes nas atividades curriculares.

Existem poucas pesquisas acerca das metodologias ativas no ensino de enfermagem no Brasil, necessitando maior incentivo em capacitação dos docentes acerca das metodologias ativas. Contudo, esperamos que este estudo incentive a produção destas.

Referências

ALVIM, N. A. T.; FERREIRA, M. A. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, n. 2, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010407072007000200015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 02 jul. 2020.

BERTONI, F.; P. M. Análise Da Aplicação Dos Métodos PBL E Tradicional No Ensino De Inteligência Artificial. In: Anais Da XIX Escola Regional De Computação Bahia, Alagoas E Sergipe. SBC, 2019. p. 439-448. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/erbase/article/view/9006/8907>. Acesso em: 02 jul. 2020.

BORGES, F. R. *et al.* Ensino sobre visita domiciliar a estudantes universitários. **Rev Rene**, Fortaleza, n.º 1, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/19229>. Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. Ministério Da Educação E Cultura. **Diretrizes Curriculares – Cursos De Graduação**. 2018. Disponível em: [Http://Portal.Mec.Gov.Br/Conselho-Nacional-De-Educacao/Atos-Normativos--Sumulas-Pareceres-E-Resolucoes?Id=12991](http://Portal.Mec.Gov.Br/Conselho-Nacional-De-Educacao/Atos-Normativos--Sumulas-Pareceres-E-Resolucoes?Id=12991). Acesso Em: 06 Jul 2020.

BRIGHENTI, J.; BIAVATTI, V. T.; DE SOUZA, T. R. Metodologias De Ensino-aprendizagem: Uma Abordagem Sob A Percepção Dos Alunos. **Revista GUAL**, Florianópolis, n.º 3, 2015. Apud: NÉRICE, I. G. Didática geral dinâmica. 10 ed., São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n3p281/30483>. Acessado em: 02 jul. 2020.

CELESTINO, L. C. *et al.* Metodologias Ativas de Ensino aprendizagem na formação de Enfermeiros. **Revista Artigos. Com**, v. 17, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/3503/2044>. Acesso em: 01 jul. 2020.

COLARES, K. T. P.; OLIVEIRA, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/36910/0>. Acesso em: 31 jun. 2020.

COSCRATO, G.; PINA, J. C.; MELLO, D. F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paul Enfermagem**. São Paulo, n.º 02, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000200017. Acesso em: 02 jul. 2020.

DA SILVA, R. S. *et al.* Estudo de Caso como uma estratégia de ensino na graduação: percepção dos graduandos em Enfermagem. **Revista Cuidarte**, Bucaramanga, n. 2, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v5n1/v5n1a04.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2020.

DALCÓL, C. *et al.* Competência em comunicação e estratégias de ensino-aprendizagem: percepção dos estudantes de enfermagem. **Cogitare Enferm**, Curitiba, n. 3, 2018. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2018/08/53743-239400-1-PB.pdf>. Acesso em: 31 jun. 2020.

DE OLIVEIRA COSTA, R. R. *et al.* O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. **Espaço para a Saúde**. Curitiba, n.º 1, 2015. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/418>. Acesso em: 06 jul. 2020.

DE OLIVEIRA, P. V.; FURTADO, G. M. Metodologias ativas: portfólio reflexivo. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, n.º. 5, 2019. Disponível em: <http://reinpec.org/reinpec/index.php/reinpec/article/view/465>. Acesso em: 03 jul. 2020.

DOS SANTOS, A. D. B. *et al.* Estratégias de ensino-aprendizagem do processo de enfermagem na graduação e pós-graduação de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, n.º 3, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/10416>. Acesso em: 04 jul. 2020.

GALDINO, S. V. *et al.* Revisão narrativa sobre a gestão da informação e informática em saúde no SUS. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. n.º 1, Brasília, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3570>. Acesso em: 04 jul. 2020.

JURADO, S. R.; VIDAL, V. G. A.; SILVA, A. V. D.; MOREIRA, A. D. S.; BASSLER, T. C., & SANCHEZ, A. (2019). Metodologias Ativas No Ensino De Estudantes De Enfermagem: Uma Revisão Sistemática. **Nursing**, São Paulo, 3457-3464. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/259/pg99.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2020.

LUBACHEWSKI, G. C.; CERUTTI, E.; DA SILVA, A. Aprendizagem ativa e tecnologias digitais: caminhos para potencializar as aprendizagens dos alunos no ensino superior. **Editora: PUCRS**. 2018. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/81.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2020.

MAIA, E. R. *et al.* Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. **Revista de Nutrição**, Campinas, n.º 1, 2012. Disponível em: Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. Acesso em: 06 jul. 2020.

MANCINI, M. C.; SAMPAIO, R. F. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. **Revista Brasileira Fisioterapia**, n.º 4, São Carlos, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552006000400001. Acesso em: 03 de jul. 2020.

MELO, R. A. A. educação superior e as metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uma análise a partir da educação sociocomunitária. Orientador: Maria Luisa Amorim Costa Bissoto. 2017. 176 P. Tese (Dissertação de Mestrado Em Educação) - Centro Universitário Salesiano De São Paulo, Americana, 2017. Disponível em: https://Unisal.Br/Wp-Content/Uploads/2018/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Renata-Dos-Anjos-Melo.Pdf. Acesso em: 6 Jul. 2020.

MENEZES-RODRIGUES, F. S. *et al.* Vantagens da utilização do Método de Aprendizagem Baseada em Problemas (MAPB) em cursos de graduação na área da saúde. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11660>. Acesso em: 06 jul. 2020.

MONTEIRO, E. M. L. M.; VIEIRA, N. F. C. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. **Rev Bras Enferm**, Brasília Maio. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a08v63n3.pdf>. Acessado em: 28 jun. 2020.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologías activas de enseñanza-aprendizaje: revisión integradora. *sanare*, **Sobral** - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. - 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1049/595>. Acesso em: 29 jun. 2020.

PENA, A. C.; NUNES, M. F. R.; KRAMER, S. Formação humana, visão de mundo, diálogo e educação: a atualidade de Paulo Freire e Martin Buber. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. n.º 34. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982018000100113&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 05 jul. 2020.

RIBEIRO, K. R. B.; PRADO, M. L. do; SILVA, D. M. G. V. da; KEMPFER, S. S.; BERNARDI, M. C.; OLIVEIRA, S. N. de. Influence of playfulness in nursing education: an action research / Influência do lúdico no ensino de enfermagem: uma pesquisa-ação. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, [S. l.], v. 12, p. 751–757, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.4529. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4529>.

SANTOS FILHO, S. B. Métodos de ensino-aprendizagem na prática docente em enfermagem: abordagens problematizadoras em disciplinas de Saúde Coletiva. **Revista Min. Enferm. REME**, Belo Horizonte, n.º 8, 2004. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v8n3/11.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

SEBOLD, L. F. *et al.*. Metodologias ativas: uma inovação a disciplina de fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, n.º 4, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/20381>. Acesso em: 04 jul. 2020.

EHMKE, D. P.; GARCES, S. B. B.; MISTURA, C.; HAMMARSTROM DOBLER, G.; SILVA, A. F.; DIAS, C. A. M.; SCHEFFLER, T. B. O portfólio reflexivo enquanto metodologia ativa no ensino-aprendizagem de enfermagem: um relato de experiência discente. Seminário Internacional De Educação No Mercosul. 2018. **Anais**. Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2018/6%20-%20I%20Semin%C3%A1rio%20de%20Pr%C3%A1ticas%20Socioculturais/Trabalhos%20Completos/O%20PORTF%C3%93LIO%20REFLEXIVO%20ENQUANTO%20METODOLOGIA%20ATIVA%20NO%20ENSINO-APRENDIZAGEM%20DE%20ENFERMAGEM%20-.pdf>. Acesso Em: 05 Jul. 2020.

SILVA, A. R. L.; BIEGIND, P.; BUSARELLO, R. I.; Metodologia ativa na educação. **Pimenta Cultural**, São Paulo, 2017. 150p. Disponível em: <https://www.uniavan.edu.br/uploads/arquivo/Abqkihrq5.Pdf>. Acesso em: 06 Jul 2020.

WATERKEMPER, R.; DO PRADO, M. L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. **Avances en enfermería**, Bogotá, nº. 2, 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-45002011000200003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 05 jul. 2020.

WINTERS, J. R. F. *et al.* Formação dialógica e participativa na enfermagem: Contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo de acadêmicos. **Revista Min. Enferm. REME**, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1205>. Acesso em: 03 jul. 2020.

Recebido em 10 de junho de 2020.

Aceito em 16 de agosto de 2022.